

**Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)**



Políticas de Envelhecimento Populacional 2

Atena
Editora
Ano 2019

**Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)**



**Políticas de
Envelhecimento
Populacional 2**

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-777-2 DOI 10.22533/at.ed.772191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este segundo volume está dividido em 6 (seis) partes. A parte I contempla os Direitos da pessoa idosa e as Violências praticadas contra elas. A segunda parte discute a relação da família e da sociedade com a pessoa idosa. A terceira parte está voltada para os idosos que estão institucionalizados; a quarta parte para além da aposentadoria; a quinta parte rediscute gênero e sexualidade nas terceira, quarta e quinta idade; fechando a discussão deste volume com as tecnologias.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento ativo, repensando seus Direitos, as Violências sofridas, a relação da Família com a pessoa idosa e suas relações sociais; dialogando com a Institucionalização e o que fazer para além da aposentadoria, ainda contempladas as categorias de gênero, sexualidade e tecnologias, aproximando as temáticas relacionadas dessas categorias de análise científica.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 2, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE 1 – DIREITOS E VIOLÊNCIAS CONTRAS AS PESSOAS IDOSAS

CAPÍTULO 1	1
OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA	
Emily Caroline Thomaz de Paulo Roberta Machado Alves	
DOI 10.22533/at.ed.7721913111	
CAPÍTULO 2	8
PERCEPÇÃO DA PESSOA IDOSA ACERCA DO ESTATUTO DO IDOSO	
Maria Selma Lima Silva Ulisses Ayres de Freire Christiane kelen Lucena da Costa Zênia Trindade de Souto Araújo Douglas Pereira da Silva Sônia Mara Gusmão Costa	
DOI 10.22533/at.ed.7721913112	
CAPÍTULO 3	16
PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NA PARAÍBA	
Janielle Tavares Alves Maria Joyce Tavares Alves Rodrigo Sousa de Abrantes Bruna Araújo de Sá Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo Vitória Sales Firmino Irla Jorrana Bezerra Cavalcante Açucena de Farias Carneiro Ana Cecília Gondim e Freire Brenda Emmily Lucena Matos da Costa Gustavo de Souza Lira Willyan Robson Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.7721913113	
CAPÍTULO 4	27
VELHICE E VIOLÊNCIA: ESTADO E FAMÍLIA	
Amanda Maria Cunha Menezes Ana Virginia do Nascimento Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.7721913114	
CAPÍTULO 5	39
VIOLÊNCIAS CONTRA AS PESSOAS IDOSAS: UMA ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA	
Sheila Marta Carregosa Rocha Stefani Monique Vasconcelos Silva Carolina Lima Amorim Caroline Malta Santos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7721913115	

PARTE 2 – RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS COM AS PESSOAS IDOSAS

CAPÍTULO 6 50

ABANDONO PARENTAL DE IDOSOS EM CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi
Maria de Fátima Oliveira da Silva
Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

DOI 10.22533/at.ed.7721913116

CAPÍTULO 7 57

ELOS INTERGERACIONAIS: PROPOSTA DE ENVELHECIMENTO ATIVO EM UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL INCLUSIVA

Simone Lima de Arruda Irigon
Denise de Barros Capuzzo

DOI 10.22533/at.ed.7721913117

CAPÍTULO 8 69

HABILIDADES SOCIAIS NA TERCEIRA IDADE

Mickaelly de Alcântara Costa
Laysla Lorane Pereira da Silva
Adriana Maria Pereira da Silva
Luciene Costa Araújo Moraes

DOI 10.22533/at.ed.7721913118

CAPÍTULO 9 80

RELAÇÃO ENTRE IDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES DE MEIA IDADE E IDOSAS RESIDENTES EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO

Lumena Cristina de Assunção Cortez
Monara Monique de Queiroz Benedito
Ingrid Guerra Azevedo
Saionara Maria Aires da Câmara
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa
Julianne Machado Bonfim
Jucélia França da Silva
Amanda Caroline Alves de Moura

DOI 10.22533/at.ed.7721913119

CAPÍTULO 10 87

SAÚDE MENTAL DE AVÓS RESPONSÁVEIS POR SEUS NETOS

Kay Francis Leal Vieira
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa
Nadja Lais dos Santos Silva
Josevânia da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7721913110

PARTE 3 – INSTITUCIONALIZAÇÃO: QUALIDADE DE VIDA

CAPÍTULO 11 95

CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Adriana Luna Pinto Dias

Guedijany Henrique Pereira
Neyce de Matos Nascimento
Edivan Gonçalves da Silva Júnior
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.77219131111

CAPÍTULO 12 106

CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA PARAÍBA

Andressa Brunet Lessa
Vanessa Souto Maior Porto
Marianne Ribeiro Barboza Gaudêncio
Rachel Cavalcanti Fonsêca

DOI 10.22533/at.ed.77219131112

CAPÍTULO 13 114

INFLUÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Larrissa Mariana Bezerra França
Danielle Martins do Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.77219131113

CAPÍTULO 14 124

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA AUTONOMIA E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Renata Oliveira Vale
Caroline Nascimento Fernandes
Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão
Yasmin Dantas Pereira
Carmem Dolores de Sá Catão

DOI 10.22533/at.ed.77219131114

CAPÍTULO 15 131

PERCEPÇÃO SOBRE O ENVELHECER DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Dhully Gleycy Souza Carneiro
Celina Maria Colino Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.77219131115

CAPÍTULO 16 140

RELAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM JOÃO PESSOA COM CÃES DE PEQUENO E GRANDE PORTE

Milane Sales de Souza
Grazielly Diniz Duarte
Soraya Abrantes Pinto de Brito
Felipe Eduardo da Silva Sobral

DOI 10.22533/at.ed.77219131116

PARTE 4 – PÓS-APOSENTADORIA: E AGORA?

CAPÍTULO 17 147

ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA NA DOCÊNCIA

Miliana Augusta Pereira Sampaio

Denise de Barros Capuzzo
Paulo Fernando de Melo Martins
DOI 10.22533/at.ed.77219131117

CAPÍTULO 18 160

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM SEGURADOS AFASTADOS DO MERCADO DE TRABALHO EM MUNICÍPIOS DE MAIOR PORTE POPULACIONAL NO ESTADO DO PARANÁ: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Kélin Gerusa Peters Franco
Márcia Regina Carletto
Erildo Vicente Muller
Ricardo Santos Franco
Noély Cristina Harrison Mercer

DOI 10.22533/at.ed.77219131118

CAPÍTULO 19 171

OS EFEITOS DA APOSENTADORIA NA VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elihab Pereira Gomes
Livia Nascimento Rabelo
Andressa Paiva Porto
Ariel Moraes de Andrade
Ana Lúcia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.77219131119

PARTE 5 – PENSANDO GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO HUMANO

CAPÍTULO 20 180

ABORDAGEM DA TEMÁTICA SEXUALIDADE COM MULHERES NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hiagda Thaís Dias Cavalcante
Elizana Mulato Guedes
Geni Karla da Silva Viana
Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Paula Beatriz de Souza Mendonça
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.77219131120

CAPÍTULO 21 188

AS ESCRITAS DO AMOR NA VELHICE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rosália Bianca Oliveira Alencar
Larissa Reis Alves
Nathália Figueiredo
Edgley Duarte de Lima

DOI 10.22533/at.ed.77219131121

CAPÍTULO 22 198

ENVELHECIMENTO E GÊNERO: A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE

Yohana Tôrres Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.77219131122

CAPÍTULO 23 206

FATORES QUE INFLUECIAM A SEXUALIDADE DA MULHER IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

[Kamylla Amanda Almeida Araújo Campelo](#)

DOI 10.22533/at.ed.77219131123

CAPÍTULO 24 218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SEXUALIDADE DE IDOSOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE RECIFE - PE

[Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva](#)

[Rayssa Oliveira Burgo](#)

[Luciana Nayara Pereira de Mendonça](#)

[Thais Monara Bezerra Ramos](#)

[Thaysllanna Romena de Carvalho](#)

[Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão](#)

[Lara Molina Aguiar](#)

DOI 10.22533/at.ed.77219131124

CAPÍTULO 25 228

REVISÃO DE LITERATURA: A SEXUALIDADE NA VELHICE

[Rafael Martins de Farias](#)

[Laysla Lorane Pereira da Silva](#)

[Adriana Maria Pereira da Silva](#)

[Maria Ivaneide dos Santos](#)

[Renata Pimentel da Silva](#)

DOI 10.22533/at.ed.77219131125

CAPÍTULO 26 236

SEXUALIDADE E PREVALÊNCIA DO HIV NO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

[Yasmin Neri Onias](#)

[Heitor Goes de Araújo Medeiros](#)

[Lorena Brasil Costa](#)

[Pâmela Cristina Gurjão da Silva](#)

[Maine Virgínia Alves Confessor](#)

DOI 10.22533/at.ed.77219131126

CAPÍTULO 27 246

SEXUALIDADE EM IDOSOS: TABUS E PRECONCEITOS

[Emily Caroline Thomaz de Paulo](#)

DOI 10.22533/at.ed.77219131127

PARTE 6 – AS PESSOAS IDOSAS E AS TECNOLOGIAS

CAPÍTULO 28 253

AS INFLUÊNCIAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA VIDA DA PESSOA IDOSA

[Cleytson Barbosa de Lira](#)

[Ana Carolina Santiago Motta](#)

[Raniere de Carvalho Brito](#)

[Regina Irene Diaz Moreira Formiga](#)

DOI 10.22533/at.ed.77219131128

CAPÍTULO 29	266
INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Ariel Moraes de Andrade	
Livia Nascimento Rabelo	
Andressa Paiva Porto	
Elihab Pereira Gomes	
Ana Lúcia de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.77219131129	
CAPÍTULO 30	276
NEUROCONEXÕES NA SENILIDADE APÓS ADVENTO DA INTERNET: ANÁLISE DA CURVA DE APRENDIZADO – REVISÃO DE LITERATURA	
Gilvan Gilson de Medeiros Júnior	
Marina Amorim de Souza	
Ahyas Sydcley Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.77219131130	
CAPÍTULO 31	285
O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE CASO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Luana Karla de Moura Silva	
Bianca Vieira Sales da Silva	
Dayane Tavares Ferreira da Silva	
Joyce Ferreira Lopes	
Rafaela Porcari Molena Acuio	
DOI 10.22533/at.ed.77219131131	
SOBRE A ORGANIZADORA	293
ÍNDICE REMISSIVO	294

INFLUÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Larrissa Mariana Bezerra França

Universidade Estácio de Sá

João Pessoa- PB

Danielle Martins do Nascimento Oliveira

Centro Universitário de João Pessoa

João Pessoa- PB

RESUMO: A Lesão por Pressão (LP) é um dano a pele que pode atingir os idosos institucionalizados por situação de fragilidade e imobilidade, principalmente aqueles com idade mais avançada. A desnutrição é um fator predisponente para LP, quando não tratada pode levar danos e sofrimento ao paciente, custos ao sistema de saúde e influenciar negativamente na qualidade da assistência. Objetivo do estudo foi analisar as produções científicas acerca da influência da desnutrição no processo de cicatrização da LP em idosos institucionalizados. Trata-se de uma revisão integrativa. Para construção desse estudo foram utilizadas as etapas: elaboração da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão. A busca de artigos foi realizada na LILACS, MEDLINE, CINAHL, SciELO e PubMed. Resultou em oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão, no período de 2009 a 2019. Evidenciou-se que existe uma relação bidirecional da desnutrição

com a LP, pois o padrão nutricional pode acelerar ou retardar o processo cicatricial. Considerando a relevância da temática, se faz necessário realizar estudo multidisciplinar da condição de saúde do idoso para possibilitar uma intervenção mais efetiva e integral.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição, Lesão por Pressão, Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

INFLUENCE OF NUTRITION ON THE PRESSURE INJURY HEALING PROCESS IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Pressure Injury (LP) is a skin damage that can affect institutionalized elderly due to fragility and immobility, especially those with older age. Malnutrition is a predisposing factor for LP, when untreated it can lead to harm and suffering to the patient, health system costs and negatively influence the quality of care. Objective of the study was to analyze the scientific productions about the influence of malnutrition on the healing process of LP in institutionalized elderly. It is an integrative review. For the construction of this study the following steps were used: elaboration of the guiding question, literature search, data collection, critical analysis of the included, discussion of

the results and presentation of the review. The search for articles was performed in the LILACS, MEDLINE, CINAHL, SciELO and PubMed. It resulted in eight articles that met the inclusion criteria, from 2009 to 2019. It was evidenced that there is a bidirectional relationship of malnutrition with LP, because the nutritional pattern can accelerate or delay the healing process. Considering the relevance of the theme, it is necessary to conduct a multidisciplinary study of the health condition of the elderly to enable a more effective and integral intervention.

KEYWORDS: Malnutrition, Pressure Injury, Elderly, Long-term care facility for the elderly.

1 | INTRODUÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) destaca-se dentre as complicações que mais afetam os idosos institucionalizados, surge como uma complicação que pode acometê-los por situação de fragilidade e imobilidade, principalmente aqueles com idade mais avançada. Quando não tratada pode levar danos e sofrimento ao paciente, custos ao sistema e influenciar negativamente na qualidade da assistência (AYELLO et al., 2018) .

É um dano localizado na pele e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, causada pela pressão ou por uma combinação entre esta e forças de fricção e/ou cisalhamento, pode também está associada à etiologias distintas e críticas, que podem ser classificados em fatores extrínsecos e intrínsecos como: umidade, redução e/ou perda da sensibilidade e força muscular, alteração do estado nutricional, e imobilidade (NPUAP, 2016; EPUAP, 2014; VIEIRA et al., 2014).

Outros fatores são predisponentes para o desenvolvimento como a: fragilidade, termorregulação insuficiente, diminuição da lubrificação, mecanismos imunológicos de proteção, grau inferior elasticidade, decorrente de alterações fisiológicas do envelhecimento da pele e as condições clínicas do idoso, associam-se a isto outros aspectos comumente negligenciados no cuidado do idoso como a higiene e má nutrição (AHN et al., 2016; KWONG et al., 2016; VIEIRA et al., 2014).

A LP afeta em média de 9% de todos os pacientes hospitalizados, sobretudo os idosos, e 23% dos pacientes acamados em cuidados domiciliares. A prevalência para idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) varia de 11 a 29%. Esse problema ainda é motivo de preocupação dos profissionais de saúde, independente se inseridos no contexto hospitalar e/ou nas ILPI, em virtude da necessidade de prevenir a ocorrência desse tipo de lesão e evitar suas complicações (FREITAS et al., 2011).

As ILPI são locais caracterizados como ambientes que destinam atendimento à pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, independentes e/ou dependentes, em situação de dificuldades financeiras ou familiares, que necessitam de cuidados prolongados. A institucionalização proporciona diversas mudanças para o idoso, desde

uma ruptura na convivência familiar, perda da liberdade individual e autoconfiança para realizar as atividades diárias e sua autonomia, comprometendo sua qualidade de vida (LIMA et al., 2017; SILVA et al., 2015).

O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações fisiológicas que podem afetar o estado nutricional dessa população como: situação social (pobreza, isolamento social) distúrbios psicológicas (demência, depressão), condições clínicas (doenças crônicas, disfagia, polifarmácia, alterações na mastigação, perda da capacidade funcional e autonomia), entre outros (BOSTRÖM et al., 2011).

Essas alterações influenciam o menor consumo alimentar, tornando os idosos vulneráveis nutricionalmente à doenças, problemas de pele, destacando-se a LP, principalmente aos acamados. Esse desequilíbrio nutricional favorece ao aumento da morbimortalidade, à susceptibilidade a infecções, redução da qualidade de vida e aumento dos custos ao sistema de saúde. Estudos mostram alta prevalência de idosos desnutridos, os valores variam de 15 a 60%, dependendo do local onde vivem, se em casa, asilo ou hospital (FELIX; SOUZA, 2009).

Diante desses fatores, o presente trabalho justifica-se por se perceber um maior risco de idosos institucionalizados desenvolverem LP, o fator nutricional, em particular a desnutrição, tem demonstrado ser preditiva para o seu desenvolvimento associada aos fatores imobilidade e fragilidade. Assim, por compreender que o desenvolvimento de lesões é um indicador negativo na qualidade da assistência e por saber da alta prevalência nas ILPI, o presente estudo teve como objetivo analisar as produções científicas acerca da influencia da desnutrição no processo de cicatrização das LP em idosos institucionalizados.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como propósito agrupar e sintetizar resultados de pesquisas sobre a questão norteadora, de maneira sistemática, contribuindo para um maior conhecimento da temática. Esse tipo de revisão permite apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para o desenvolvimento da revisão integrativa, realizaram-se as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretações dos resultados e apresentação da revisão integrativa (BEYA; NYCOL, 1998).

Considerou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as evidências científicas que apontam a influência da desnutrição no processo de cicatrização da LP em idosos institucionalizados?

Os critérios de inclusão utilizados no estudo foram: artigos online disponíveis

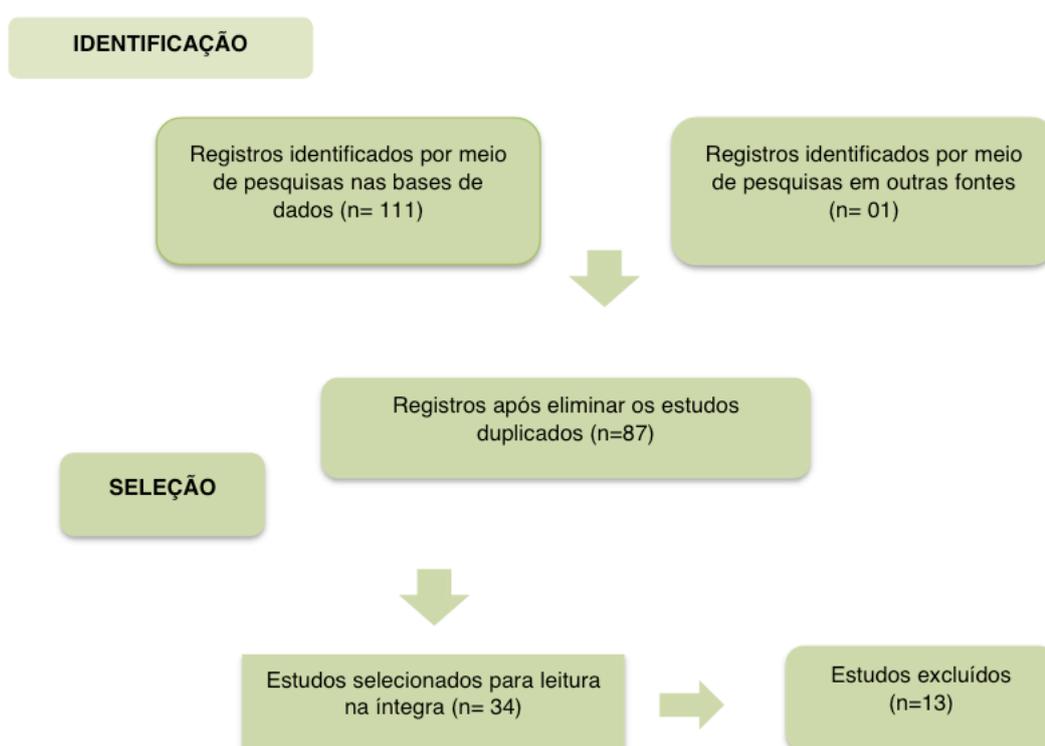
na íntegra, publicados no período de 2009 à 2019, que abordassem a temática, nos idiomas inglês, português e espanhol. Eliminaram-se da amostra: teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatos de experiência, manuais, resenhas, notas prévias, artigos que não contivessem resumos disponíveis e publicações duplicadas.

Para a seleção dos descritores foi utilizada a terminologia embasada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): idoso, lesão por pressão, desnutrição e instituição de longa permanência para idosos. Foi realizado cruzamento entre os descritores por meio da estratégia de pesquisa combinada com o conector “AND” em múltiplas combinações.

A coleta de dados ocorreu durante o mês de abril e maio de 2019, e para a seleção dos artigos utilizaram-se: LILACS (Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde), MEDLINE (*National Library of Medicine and National Institutes of Health*), CINAHL (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed.

Elaborou-se um instrumento de coleta de dados que foi preenchido para cada artigo da amostra para facilitar a análise e posterior síntese. Extraíram-se informações sobre: 1) Autor: dados de identificação; 2) Artigo: título, nome do periódico, ano de publicação, país de origem, área do conhecimento; 3) Metodologia: amostra do estudo, local e tipo de estudo, e nível de evidência; 4) Principais achados e conclusões.

Discutiram-se e interpretaram-se criticamente os resultados e, por fim, apresentou-se a síntese do conhecimento produzido com o propósito de divulgar os principais resultados, conforme evidenciado no fluxograma prisma na figura 1.



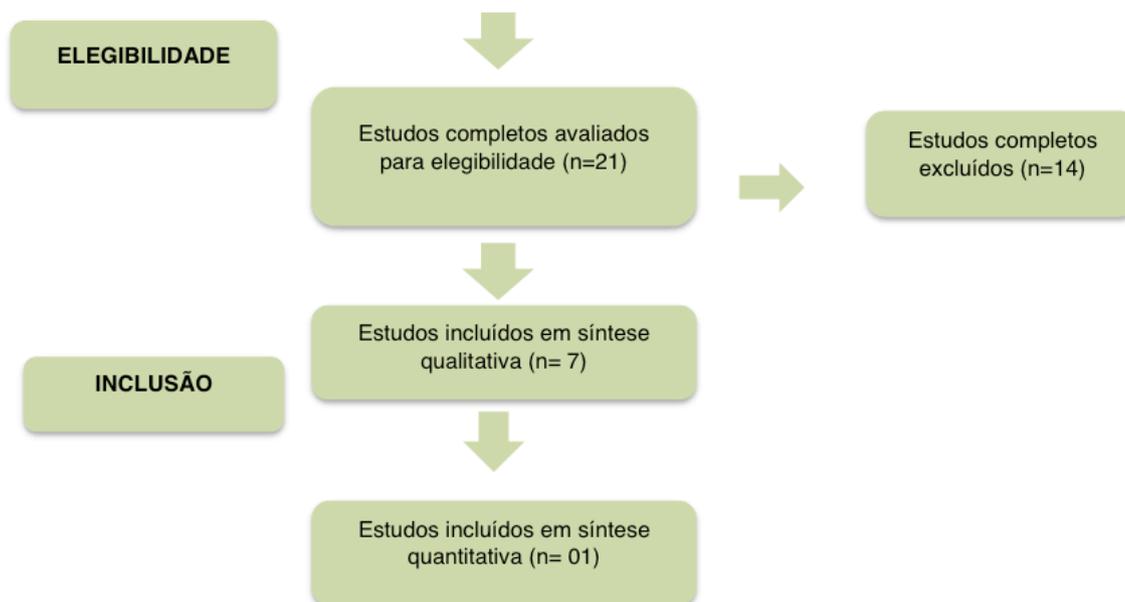


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos. João Pessoa (PB), Brasil, 2019.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 111 referências nas bases de dados, selecionados 21 por requisitos de inclusão, mas apenas 8 foram utilizados na amostra. Verificou-se que quanto à autoria, houve participação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, contudo os enfermeiros prevaleceram nas produções. Dos artigos selecionados 80% (6) estavam disponíveis na língua inglesa e 20% (2) em outras línguas em concomitância com inglês, como alemão e italiano. Evidenciou-se quanto ao ano de publicação, que a amostra compreendeu entre os anos de 2009 a 2019, com predominância nos anos de 2010 a 2017.

Percebeu-se que o maior número de publicações foi visto em periódicos na área de nutrição com três artigos publicados em revistas, e os outros foram distribuídos na área da saúde, como: dois em ciências da saúde, um epidemiologia, um na área de gerontologia e um em enfermagem, conforme visto na figura 2. Isso demonstra que a LP é um problema multifatorial por isso sua abordagem deve ter uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar para obter sucesso na terapêutica, independente do cenário ser hospitalar ou nas ILPI (FREITAS, et al., 2011; LANGEMO; ANDERSON; VOLDEN, 2002).

Quanto às características metodológicas, quatro artigos tiveram abordagem transversal, três utilizaram transversal multicêntrico, um usou o delineamento quase-experimental.

	Título	Periódico	Ano	Base de dados	Tipo de estudo
1	Prevalence of key care indicators of pressure injuries, incontinence, malnutrition, and falls among older adults living in nursing homes in New Zealand	Res Nurs Health	2017	Medline	O estudo transversal foi uma análise dos dados coletados em um único dia para o NationalCareIndicatorsProgramme 2016 - Nova Zelândia (NCIP-NZ).
2	The Association between Malnutrition and Pressure Ulcers in Elderly in Long-Term Care Facility	Open Access Maced J. Med SCI	2016	Medline	Estudo descritivo, observacional e transversal.
3	Nursing homes versus assisted living facilities: Outcome quality regarding pressure ulcers, falls and malnutrition.	Z Gerontol Geriatr;	2015	Medline	Estudo transversal multicêntrico sobre a prevalência de problemas de cuidados foi realizado, incluindo 3610 indivíduos em 31 lares de idosos (NH) e 21 instalações de vida assistida (ALF) seguindo um protocolo de estudo padronizado
4	Malnutrition and associated factors in nursing home residents: a cross-sectional, multi-centre study.	Clin Nutr.	2013	Medline	Estudo transversal, multicêntrico foi realizado em 23 casas de repouso em Flandres, na Bélgica.
5	Valutazione dello stato nutrizionale di anziani ospiti di strutture residenziali a Trieste. / [Prevalence of malnutrition among institutionalized elderly subjects in Trieste, Northern Italy	Epidemiol Prevent	2012	Medline	Estudo transversal de prevalência com amostragem agrupadas
6	Effects of a computerized decision support system on pressure ulcers and malnutrition in nursing homes for the elderly	Int J Med Inform	2011	Medline	Estudo quase-experimental, intervencionista com dois grupos e um grupo de controle.
7	The relationship between malnutrition parameters and pressure ulcers in hospitals and nursing homes.	Nutrition	2010	Medline	Um estudo transversal foi realizado em abril de 2007 em hospitais e casas de repouso na Alemanha.
8	Malnutrition and pressure ulcer risk in adults in Australian health care facilities.	Nutrition	2010	Medline	Uma auditoria multicêntrica e transversal do estado nutricional de uma amostra de conveniência foi realizada

Figura 2 - Artigos selecionados para o estudo após os critérios de exclusão e inclusão. João Pessoa (PB), Brasil, 2019.

O processo de envelhecimento é definido por degeneração física e fisiológica, proporcionando redução na capacidade cognitiva e motora, que promove mudanças sociais, culturais e econômicas. Com o aumento da expectativa de vida, percebe-se

um aumento das doenças crônicas, dentre elas as lesões por pressão, que tem se mostrado um motivo de preocupação nesta população. Pode-se constatar que embora amplamente discutidos na literatura acerca de seus fatores de risco e tratamento, ainda há uma alta incidência e prevalência principalmente nas ILPI (SILVA; BRASIL, 2014).

Compreende-se que existem inúmeros fatores de riscos que influenciam para o seu desenvolvimento, entre eles está o fator nutricional, em especial, a desnutrição. Emergiriam na presente revisão duas categorias a partir dos artigos selecionados na amostra: 1) Influência da desnutrição no processo de cicatrização das lesões e 2) Impactos da desnutrição para os idosos.

1) Influência da desnutrição no processo de cicatrização das lesões

A desnutrição está entre as principais preocupações em relação à saúde do idoso. Estudos comentam que diante dos problemas de saúde mais enfrentados pelos idosos institucionalizados destaca-se a LP relacionado ao fator nutricional. Os achados evidenciam que a desnutrição ocasiona alteração de síntese de colágeno e baixa função imunológica (NELOSKA et al., 2016).

A cicatrização de feridas é um processo complexo e dinâmico com restauração de estruturas celulares e camadas de tecido. A nutrição adequada é primordial para promover o processo cicatricial de forma satisfatória, porém a sua inadequação poderá retardá-la ou ocasionar uma cicatrização inapropriada (SHAHIN et al., 2010; BANKS et al., 2010).

Estudos comentam que há uma relação bidirecional da desnutrição com a LP, pois o padrão nutricional pode acelerar ou retardar o processo cicatrização, quando ocorre o déficit a uma redução da atividade celular fibroblástica e retarda a angiogênese no estágio proliferativo, diminuindo o colágeno na fase de remodelamento, levando a possível deiscência (CARRYER et al., 2017; NELOSKA et al., 2016; AHN et al., 2016; KLINGELHÖFER-NOE; DASSEN; LAHMANN, 2015; SHAHIN et al., 2010; BANKS et al., 2010).

O manejo efetivo para combater a desnutrição no processo cicatricial da LP dos idosos institucionalizados requer colaboração de uma equipe que trabalhe multidisciplinar e interdisciplinar, que avalie o indivíduo como um todo nas suas diversas dimensões (NELOSKA et al., 2016; KLINGELHÖFER-NOE; DASSEN; LAHMANN, 2015; FOSSUM et al., 2011).

2) Impactos da desnutrição para os idosos

A desnutrição se configura um marcador negativo para a saúde do idoso, pode ser definido como um estado nutricional com deficiência de energia, tendo causas diversas e complexas, ocorrendo por uma combinação de distúrbios fisiológicos, como: insuficiência cardíaca, dificuldade de mastigação, disfagia, redução do olfato e paladar e medicamentos (BOSTRÖM et al., 2011; BANKS et al., 2010; PFRIMER; FERRIOLLI, 2008).

Outros fatores influenciam para desnutrição, como: comorbidades e câncer,

devido à inflamação e aumentam a produção de citocinas o que suprime o apetite, infecções agudas e crônicas e feridas que necessitam o aumento de energia e proteína. Esse problema muito comum em idoso hospitalizado e institucionalizado pode ser evitado com estratégias eficazes para elevar o consumo de nutrientes adequados para uma alimentação balanceada (NELOSKA et al., 2016; CARRYER et al., 2017; FOSSUM, et al., 2011; SHAHIN, et al., 2010).

Percebe-se nos artigos que a ferida pode provocar inúmeros efeitos deletérios no organismo, decorrentes do seu processo catabólicos, que eleva o aumento das necessidades nutricionais, dificultando o processo de reparação e reconstrução dos tecidos, decorrente da cicatrização, e conseqüente maior tempo de internação (VERBRUGGHE et al., 2013; TOMINZ et al., 2012).

A questão nutricional tem um papel importante no envelhecimento saudável e na qualidade de vida, quando realizado adequadamente durante a vida, porém quando realizada de forma deficiente podem condicionar a um risco aumentado de danos a saúde. Nas ILPIs padrão alimentar é inadequado, devido aos horários das refeições pré-estabelecidos, a monotonia da dieta, diminuição do limiar de sabor e a perda da distinção do olfato, ocasionando agravamento das doenças crônicas e aumento da morbimortalidade (LIMA, et al., 2017; NELOSKA et al., 2016; SILVA et al., 2015; VERBRUGGHE et al., 2013; TOMINZ et al., 2012; SHAHIN et al., 2010).

Nesse contexto é importante ressaltar que exista uma dieta balanceada para os idosos institucionalizados com o propósito de possibilitar o envelhecimento saudável, para isso é necessário que o governo desenvolva políticas públicas eficazes direcionadas a essa população (LIMA et al., 2017; ITOMINZ et al., 2012).

Essas ILPIs têm como finalidade prestar uma assistência integral à pessoa idosa, ainda assim, a literatura científica e observações empíricas comentam que nesses locais são percebidos diversos problemas, como: uso medicamentos com frequência, ingestão de líquido inadequado, refeições fracionada, alteração na rotina alimentar, dentre outros, podem influenciar na qualidade do equilíbrio nutricional do idoso (KLINGELHÖFER-NOE; DASSEN; LAHMANN, 2015; VERBRUGGHE et al., 2013; CAMARANO; KANSO, 2010).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desnutrição e LP são problemas frequentes e de impacto em idoso institucionalizados, apesar de hoje ser pouco estudado nesse cenário, isso deve ser investigado para tentar solucionar com medidas adicionais de acompanhamento individualizados precisam ser realizada para colaborar na tomada de decisão da equipe de saúde.

Faz-se necessários novos estudos multidisciplinares para se avaliar a condição de saúde do idoso institucionalizado precocemente para desenvolver intervenção

mais efetiva e integral com estratégias eficazes para essa população, além de compreender melhor sobre a problemática.

REFERÊNCIAS

AHN, H. COWAN, L. GARVAN, C. LYON, D. STECHMILLER, J. Risk factors for pressure ulcers including suspected deep tissue injury in nursing home facility residents: analysis of national minimum data set 3.0. **Advances in Skin&WoundCare**, v.29, n.4, p.178-90, 2016.

AYELLO, E.A. DELMORE, B. SMART, H. SIBBALD, R. G. Survey results from Canada and some Latin America countries: 2016 National Pressure Ulcer Advisory Panel changes in terminology and definitions. **Adv Skin Wound Care**, v.31, n. 1, p.601-606, 2018.

-BANKS, M. BAUER, J. GRAVES, N. ASH, S. Malnutrition and pressure ulcer risk in adults in Australian health care facilities. **Nutrition**, v. 26, p. 896-90, 2010.

BEYA, S. NICOLL, L.H. Writing an integrative review. **AORN J**, v.67, n.4, p.877-80, 1998.

BOSTRÖM, A.M, SOEST, D.V. KOLEWASKI, B. MILKE, D.L. ESTABROOKS, C. A. Nutrition status among residents living in a veterans' long-term care facility in Western Canada: a pilot study. **J Am Med DirAssoc**, v.12, n.3, p.217-25, 2011.

BRADEN, B.J. MAKLEBUST J. Preventing pressure ulcers with the Braden Scale: an update on this easy-to-use tool that assesses a patient's risk. **Am J Nurs**, v. 105, p.70-72, 2005.

CAMARANO, A.A. KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Rev bras estud popul**, v.27,n.1, p. 232-5. Jan-Jun[cited 2019 30 Apr] 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v27n1/14.pdf>

CARRYER, J. WESTSTRATE J. YEUNG P, RODGERS, V. TOWERS, A. JONES, M. Prevalence of key care indicators of pressure injuries, incontinence, malnutrition, and falls among older adults living in nursing homes in New Zealand. **Res Nurs Health**, v. 40,p. 555–563, 2017.

FELIX, L. N. SOUZA, E.M.T. Avaliação nutricional de idosos em uma instituição por diferentes instrumentos. **RevNutr**, v.22, n.4, p.571-80, 2009.

FOSSUM, M. EHNFORSS, M. SVENSSON, E. HANSEN, L. M. EHRENBORG, A. Effects of a computerized decision support system on care planning for pressure ulcers and malnutrition in nursing homes: an intervention study. **Int J Med Inform**, v. 82, n.10, p.911-21. Oct 2013.

FREITAS, M. C. MEDEIROS, A. B. F. GUEDES, M. V. C. ALMEIDA, P. C. GALIZA, F. T. NOGUEIRA, J. M. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS). v.32,n.1,p.143-50. Mar 2011.

GUIA DE CONSULTA RÁPIDA, 2014. **Prevenção de Úlceras por Pressão**. (Internet). Disponível em: <http://www.epuap.org/guidelines/quick-reference-guide-2014-edition-translations/>

KLINGELHOFER-NOE, J DASSEN, T. LAHMANN, N.A. Nursing homes versus assisted living facilities: Outcome quality regarding pressure ulcers, falls and malnutrition. **Z Gerontol Geriatr**, v. 48, n.3, p 263-9, 2015.

KWONG, E. W. LEE, P. H. YEUNG, K. M. Study protocol of a cluster randomized controlled trial evaluating the efficacy of a comprehensive pressure ulcer prevention programme for private for-profit nursing homes. **BMC Geriatrics**, v.16, n.20, p.1-7, 2016.

LANGEMO, D, ANDERSON, J. VOLDEN, CM. Nursing quality outcome indicators: the North Dakota Study. **J NursAdm**, v.32, n.2, p98-105, 2002.

LIMA, Ana Priscila Marques et al . Avaliação nutricional de idosos residentes em instituições de longa permanência. **Rev. baiana enferm**. Salvador, v. 31, n. 4, p 20270, 2017. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217886502017000400304&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 23 maio 2019. Epub 22-Mar-2017. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i4.20270>.

MENDES, K. D. S. SILVEIRA, R. C. C. P. GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfer.**, v.17, n.4 p.758-64, 2008.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (Internet). **The Clinical Practice Guideline**. Washington; 2016.(access 2019 Apr 30). Available from: <http://www.npuap.org/>.

NELOSKA, L. DAMEVSKA, K. NIKOLCHEV, A. PAVLESKA, L. PETRESKA-ZOVIC, B. KOSTOV, M. The Association between Malnutrition and Pressure Ulcers in Elderly in Long-Term Care Facility. **Open Access Maced J. Med SCI**, v.4, n. 3, p.423-427, 2016.

PFRIMER, K, FERRIOLLI, E. Fatores que interferem no estado nutricional do idoso. In: Vitolo MR, editor. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio. p. 459-65, 2008.

SHAHIN, E.S.M. MEIJERS, J.M.M. TANNEN, A. HALFENS, R. J. G. DASSEN, T.The relationship between malnutrition parameters and pressure ulcers in hospitals and nursing homes. **Nutrition**, v. 26, n.9, p.886-9, 2010.

SILVA, N. L. BRASIL, C. FURTADO, H. COSTA, J. FARINATTI, P. Exercício físico e envelhecimento: benefícios à saúde e características de programas desenvolvidos pelo LABSAU/IEFD/UERJ. **Rev HUPE**, v.12, n. 2, p.75-85, 2014 [cited 2010 May 26]. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/10129/9631>.

SILVA, J.L. MARQUES, A. P. O. LEAL, M C C Alencar D. L. MELO, E. M. A. Fatores Associados à desnutrição em idosos institucionalizados. **RevBrasGeriatr. Geront**, v..18, n. 2, p.443-451, 2015.

TOMINZ, R. GERMANO, C. D. BOVENZI, M. Valutazione dello stato nutrizionale di anziani ospiti di strutture residenziali a Trieste/ Prevalence of malnutrition among institutionalized elderly subjects in Trieste, Northern Italy. **Epidemiol Prev**, v.36, n. 5, p. 263-272, 2012.

VERBRUGGHE, M, BEECKMAN, D. HECKE, A. V. VANDERWEE, K. HERCK, K. V. ELS, C. BOCQUAERT, I. DERYCKE, H. GEURDEN, B. VERHAEGHE, S. Malnutrition and associated factors in nursing home residents: A cross-sectional, multi-centre study. **Clinical Nutrition**, v. 32, p.438-443, 2013.

VIEIRA, C. P. B. Sá, M. S. Madeira, M. Z. A. Luz, M. H. B. A. Caracterização de fatores de risco para úlceras por pressão na pessoa idosa hospitalizada. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n.4, p.650-658, 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Animais terapeutas 140, 142

Ansiedade 18, 50, 54, 74, 87, 89, 92, 93, 141, 144, 172, 246, 278, 282

Aposentadoria 43, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 167, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 195, 199, 269

Autonomia pessoal 124

Avôs 57, 61, 63

C

Cães 140, 142, 143, 144, 145, 146

Carreira 18, 25, 52, 55, 147, 158, 229, 234

Cuidados paliativos 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

D

Deficiência intelectual 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Depressão 4, 5, 7, 18, 32, 50, 54, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 116, 124, 128, 129, 133, 141, 158, 172, 282, 289

Desnutrição 114, 116, 117, 120, 121, 123

E

Efeitos da aposentadoria 171, 173, 178

Enfermagem 25, 26, 50, 52, 54, 55, 56, 69, 80, 105, 118, 123, 129, 138, 139, 180, 181, 182, 183, 186, 206, 211, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 251, 263, 264, 292

Estado 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 22, 25, 27, 28, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 46, 47, 52, 57, 58, 74, 82, 84, 86, 92, 98, 99, 104, 107, 115, 116, 119, 120, 123, 129, 133, 134, 135, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 175, 193, 198, 199, 208, 221, 222, 267, 268, 279, 281, 283, 293

Estatuto do idoso 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 24, 28, 34, 37, 41, 42, 44, 48, 49, 52, 55, 125, 157, 199, 244, 257, 260, 263, 268, 271, 274

Estresse 87, 89, 90, 91, 92, 93, 141, 163, 169, 282

Estudantes de medicina 106, 110, 111, 113

F

Família 6, 9, 10, 23, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 65, 67, 69, 73, 75, 76, 78, 84, 85, 86, 93, 97, 102, 105, 111, 112, 125, 134, 136, 154, 155, 156, 158, 176, 180, 182, 183, 184, 186, 202, 206, 212, 213, 214, 230, 234, 242, 250, 259, 285, 286, 287, 288, 292, 293

G

Grupo de convivência 69, 71, 212

H

Habilidades sociais 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79

I

Idosas 2, 4, 5, 6, 10, 11, 28, 30, 34, 35, 36, 39, 40, 47, 48, 49, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 85, 97, 105, 133, 138, 150, 153, 180, 182, 183, 186, 187, 189, 192, 201, 202, 206, 207, 208, 212, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 249, 251, 254, 258, 268, 271, 272, 293

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 81, 86, 95, 97, 98, 103, 106, 114, 115, 117, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 146, 150, 151, 157, 158, 171, 173, 176, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 199, 200, 205, 218, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 274, 275, 276, 280, 281, 283, 285, 286, 288

Idoso fragilizado 95

Idoso no Brasil 26, 171, 173, 178, 179, 266

Idosos 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 64, 69, 71, 72, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 279, 280, 281, 282, 284, 288, 293

Idosos institucionalizados 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 136, 138, 140, 141, 142, 146

Institucionalização 35, 97, 102, 103, 115, 124, 126, 132, 141, 161

Institucionalizado 95, 121, 124, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 146

Instituição de longa permanência 25, 104, 105, 106, 117, 130, 137

Instituição de longa permanência para idosos 28, 114, 117

Intergeracional 57, 58, 59, 60, 61, 63, 67, 259

L

Lesão por pressão 114, 115, 117

M

Maus-tratos ao idoso 17

N

Não institucionalizado 131, 134, 135, 136

Netos 28, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 75, 78, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 193, 268

P

Percepção 8, 9, 12, 14, 15, 50, 54, 58, 62, 70, 84, 110, 112, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 147, 148, 154, 156, 158, 164, 169, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 192, 201, 206, 212, 214, 215, 249, 251, 259, 283

Pirâmide etária 171, 172, 173, 174, 176, 282

Psicologia 1, 7, 15, 26, 38, 40, 49, 67, 69, 71, 73, 79, 93, 95, 137, 158, 160, 179, 188, 190, 191, 194, 196, 211, 216, 217, 227, 234, 235, 244, 246, 252, 253, 255, 256, 263, 264, 275, 280, 284

Q

Qualidade de vida 14, 16, 20, 21, 23, 24, 31, 48, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 92, 93, 103, 106, 108, 110, 111, 116, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 137, 138, 139, 143, 146, 150, 152, 154, 156, 160, 162, 169, 170, 172, 181, 193, 199, 207, 215, 223, 226, 227, 234, 242, 243, 244, 247, 250, 251, 259, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 279, 282, 289, 290

R

Revisão sistemática 2, 188, 190, 191, 197, 234, 253, 254, 255, 256, 263, 264, 265

S

Saúde do idoso institucionalizado 95, 121

Sexualidade 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

T

Terceira idade 1, 6, 18, 23, 24, 38, 68, 69, 71, 72, 74, 78, 79, 85, 125, 126, 129, 131, 132, 138, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 196, 197, 218, 222, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 239, 243, 246, 252, 265, 266, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 283

Trabalho docente 147

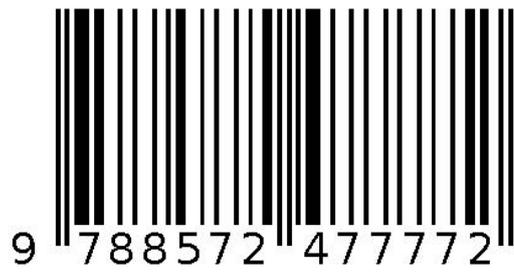
V

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 92, 97, 293

Z

Zooterapia 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-777-2



9 788572 477772